



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL - PERÍODO PRÉ E PÓS PANDEMIA DE COVID-19

PRISCILLA MARTINS HERNANDES SANTOS; DANIELY SAMPAIO ARRUDA TAVARES;
FERNANDA TEJO MARQUES; BERNARDO AUGUSTO RAFAEL SILVEIRA; GABRIEL
ZEFERINO VELOSO

INTRODUÇÃO: No Brasil há uma tendência crescente de intoxicação exógena (IE) por medicamentos em tentativas de suicídio, principalmente durante a pandemia de covid-19, que parece ter intensificado esse tipo de ocorrência, tornando-se um grave problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Descrever e comparar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicações exógenas na região Sudeste do país entre o período pré-pandêmico e durante a pandemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de série temporal, utilizando-se dados secundários de notificação de IE extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), segundo as variáveis demográficas, agente causador, circunstância e evolução, entre 2017 e 2022 na população adulta de 20 a 59 anos da região Sudeste do Brasil. Empregou-se estatística descritiva para tratamento dos dados. **RESULTADOS:** Entre 2017 e 2019 foram notificados 144.550 casos de IE no sudeste do país. Do total de casos, as maiores frequências ocorreram entre o sexo feminino com 81.918 (56,67%) ocorrências e 100.355 (60,4%) indivíduos de 20 a 39 anos com casos. Os agentes tóxicos prevalentes foram medicamentos 72.105 (49,88%), seguidos pelo uso de drogas de abuso 32.757 (22,66). A tentativa de suicídio com 72.325 (50,03%) casos, como principal circunstância e 108.732 (75,22%) pacientes evoluíram para cura sequelas. Entre 2020 e 2022 foram notificados 144.648 casos de IE. Do total, apresentou-se mais frequente entre pessoas de 20 a 39 anos com 101.870 (70,3%) casos, no sexo feminino com 84.995 (58,76%) ocorrências. Os agentes tóxicos associados às IE mais frequentes foram medicamentos 80.490 (55,64%) casos, seguidos pelo uso de drogas de abuso 29.745 (20,56%) notificações, com 80.392 (55,57%) tentativa de suicídio e 106.260 (73,46%) notificações que evoluíram para cura sequelas. **CONCLUSÃO:** Neste estudo verificou-se a manutenção do perfil epidemiológico anterior a pandemia. Entretanto, estes últimos resultados apontam uma elevação expressiva das notificações de tentativa de suicídio com uso abusivo de medicamentos, sendo um alerta sobre a importância do manejo adequado da saúde mental na saúde pública sob seus múltiplos aspectos biopsicossociais, principalmente para a população feminina adulta jovem, além do controle de prescrição e dispensação de medicamentos, tais como os da categoria de benzodiazepínicos.

Palavras-chave: Envenenamento, Notificação compulsória, Epidemiologia, Intoxicação exógena, Covid-19.